

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno. 12\$000
Semestre. 7\$000

THEREZINA, terça-feira 15 de dezembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero atrasado . . . 200

N 285

Transcorre hoje o anniversario natalicio do exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, preclaro governador deste estado. E como quanto s. exc. esteja ausente, na capital da Republica, aonde o chamaram negocios do mais palpitante interesse para o Piauhhy,—este auspicioso acontecimento não deixa de ter, entre nós, a merecida e justa consagração. E' que o 15 de dezembro, mais que uma venerada ephemeride do venturoso lar do eminente conterraneo, salienta-se como um dia festivo para os seus numerosos amigos e admiradores, da data querida e de manifestações inequivocas de solidariedade e estima para o grande e invencivel partido que, no estado, coheso, presta o mais decidido apoio á sua benemerita administração.

Terá, hoje, o exm. sr. dr. Miguel Rosa insophismaveis demonstrações da grande sympathia e do real apreço que inspira pela inteireza do seu caracter franco e decidido, inquebrantabilidade dos seus principios e nobresa e elevação de seus sentimentos civicos. E, de facto, s. exc. bem o merece. Impõe-se ao carinho e admiração dos seus patricios e amigos, que lhe fazem justiça, confiam na sua acção patriotica e reconhecem os inestimaveis serviços que vem prestando á causa publica, desde o inicio da sua carreira politica. Temperamento ardente e combativo, exuberante de iniciativa e energia, espirito intelligente e culto, não é nenhum neophito na lica, mas um nome respeitavel que desde muito figura e se salienta nos mais grandiosos prelios pelo progresso e engrandecimento do Piauhhy.

A imprensa tem sido sempre a sua tenda predilecta e a panua de sua poderosa e formidavel arma que, nas luctas, lhe garantiu sempre os mais avuçados postos. E assim, jornalista vibrante, agrada pela clareza e atrahente simplicidade do seu estylo, convence pelo poder da sua logica e triumpho pela forza e vehemencia de sua admiravel dialectica. E' por demais conhecido o seu operoso e fecundo tirocinio jornalístico, em que, não raras vezes, vimos surgir na arena o polemista intrepido, de argumentação cerrada e de verve subtil e prompta.

Fortemente resoluto, sem vacillações nem temores, fiel aos seus compromissos e principios politicos, destacou-se sempre em elevados encargos publicos, nos quaes muitos e assignalados serviços teve que prestar ao seu estado natal. Primariamente como juiz integro e depois como Director Geral da Instrução publica do Piauhhy, distinguiu-se sobretudo neste ultimo posto, onde o foram buscar os seus conterraneos para, pelos seus suffragios, collocarem-no á frente do governo Piauhhyense.

Eleito em um momento em que as aspirações politicas contrariadas e as ambições de poder mal contidas, lhe crearam feroz e injustificavel opposição,

assumindo o supremo posto da administração piauhhyense após uma lucta tremenda e formidavel, em que os ataques e as aggressões insolitos do adversario não tiveram obstaculos nem conheceram limites, a sua preocupação, logo ao sentir as responsabilidades administrativas, foi aplacar os odios, arrefecer as paixões e trazer a tranquillidade e a paz a toda a familia piauhhyense, que hoje descança, confiante na justa e digna orientação do actual governo, a quem a opinião sensata não falta a devida justiça.

Entrando a governar em uma phase visivelmente anormal e agravada pelo desequilibrio financeiro em que cahiu o estado pelo depreciamento das principais fontes de rendas, a acção administrativa de s. exc. tem sido talhada nos moldes de bem orientada economia. E se ainda persiste esta falsa situação economica,—é que os compromissos assumidos pelo estado com a instalação de luz e energia electrica nesta capital e a aggravação da crise actual pela guerra europoica, cuja influencia nos attingiu da maneira mais sensivel, ainda não permitiram ao governo conseguir para o Piauhhy situação mais lisonjeira.

Entretanto nesse sentido convergem os esforços do eminente patricio, exm. sr. dr. Miguel Rosa, que não obstante a maleficia dos descontentes, dos incontentaveis e despeitados e os

traiozeiros ataques, com que o procuram ferir, saberá vencer através dos espinhos e urzes de hoje, para colher as flores e palmas de amanhã. Combate-se a sua orientação e para esse fim, todos os meios são justificaveis? Pouco importa isto; é o galardão dos fortes e resolutos. Após ao trabalho improfico da mentira e do embuste, a verdade se fará, firmando demais a mais a solidez da situação e os creditos do actual governo piauhhyense.

Com o exm. sr. dr. Miguel Rosa estão todas as forças vivas do Piauhhy, a opinião sensata e a quasi totalidade de nosso povo, que applaude e apoia a sua acção politica e administrativa. E é o quanto basta.

E por isto mesmo, embora longe, na capital do paiz, a s. exc. hoje não faltarão significativas homenagens, ás quaes espontaneamente nos associamos aqui, com as demonstrações claras da nossa profunda admiração e estima.

DR. MIGUEL ROSA

Não preciso de sair do circulo de minhas relações com o patricio illustre, a quem a imprensa desta capital presta homenagem pela sua data natalicia, para adherir convictamente ás demonstrações de



DR. MIGUEL DE PAIVA ROSA
GOVERNADOR DO ESTADO

Homenagem do "Diario do Piauhhy"

cer-me summamente, só deixará de despertar sympathias em espiritos musulmanamente indifferentes ou systematicamente preventos.

E não foi senão por isso, porque nessa revelação absolutamente inobscurecivel da sinceridade dos designios administrativos do preclaro Governador do Piauhhy, á qual praza a Deus, que, como são meus intuitos, possa corresponder, eu vi patentemente nelle o homem realmente digno do alto posto de confiança, para o qual seus patricios o escolheram, que ja lo brigava através de sua vida publica anterior,—não foi senão por isso que eu me resolvi a deixar o Maranhão, que ja tanto amava, por gosar da ufania de, sob o seu governo, consagrar á minha terra natal o que me resta de capacidade de trabalho.

A. Costa.

Em redor de um administrador
(Aspectos)

A campanha governamental em que Miguel Rosa triumphou, accendeu esperanças luminosas em todos os crentes sinceros da Republica,—em os que procuram no regimen a realidade tangivel de suas promessas trazida na objectivação dos surtos e das aspirações populares. O pleito foi renhido. De um lado e do outro, apaixonava-se a multidão, scudida pelos altos e baixos da campanha, por desastres e triumphos passageiros, pelos recuos e avanços das probabilidades e pelas inclinações ligeiras da concha da balança em que se pesavam os destinos da victoria. E um momento houve em que vibrou, inteiramente, o povo, em que a indifferença desertou de nosso meio e, sem distincção de idade, ou de sexos, o Estado se ergueu na expectativa ansiosa do termo da lucta.

Foi assim que Miguel Rosa se elegeu. Não sabiu dos conciliabulos dos partidos, em que, não raro, se amordaa a opinião e se impõem ás urnas indicações conchavadas á sombra de mesquinhos interesses. Veiu de um pleito livre, em que as forças se mediram impetuamente —mas em que todos os direitos foram reconhecidos e franqueada a acção de todos os recursos legitimos da propaganda, sem preferencia de candidatura.

O primeiro titulo com que elle se nos apresenta, é, pois, o de representante das aspirações politicas da maioria dos piauhhyenses, o de ter sahido, realmente, das urnas e ser um expoente dos suffragios do eleitorado. Foi, assim, o voto livre, foi a verdade do regimen, que trium-

preço que lhe são tributadas. Em mim mesmo, no desvelo que desde a sua eleição para o cargo de governador do Estado o dr. Miguel Rosa empregou em reconduzir-me a este amado Piauhhy, de que as vicissitudes da vida publica me afastaram, havia mais de dois decennios, só, positivamente, só porque, pelo favor com que os julgava, os meus serviços se lhe affiguraram uteis á terra natal,—só nisso, nessa elevação de intuitos na preocupação de repatriar um coestadano obscuro e sem meritos, mas cercado da aureola de prestigio que é proprio a produzir o prisma do exilio através do qual era visto, eu encontro na minha consciencia motivo bastante para acompanhar os meus patricios no seu regresso pela data de hoje.

Não faltavam, é certo, aptidões no Estado para o preenchimento, com mais brilho e competencia, dos cargos para que fui convidado, mas esse criterio exclusivo das honras immerecidas com que outros Estados retribuiram a minha dedicacão em votar-me aos seus interesses, com desva-

phou em essa eleição, — reanimando a confiança dos que sonham ver o povo intervir na soberania nacional, concorrendo, de facto, para a escolha dos orgams por que se manifesta. E só isso era bastante para marcar o advento de um era nova em as nossas tradições republicanas—formadas no desprestígio do voto, no abandono das urnas e na indiferença pelo resultado de suas manifestações.

Sahido, no entanto, do calor de refregas intensas, quando fóra de recar que deixassem fermentos de odios e idéas de reacção, vimos, o candidato triunphante procurar esquecer os excessos dos ataques, curar as feridas das aggressões, e tentar obter, para sua administração, a actividade e a competencia dos que podiam utilmente servir-a. Comprehendeva que precisava fazer mais administração que politica. Previa que a sua accção se perdera, certo, no esteril desperdício das lutas partidarias. Via que precisava de um periodo de repouso, em que as energias do Estado se reflexsem em beneficio do bem-estar commum. E dedicou-se, inteiramente, a essa obra, traçando a recta do programma que realiaza.

O Piauí era presa de graves agitações. Alastrando-se da peripheria, as desordens alcançavam municipios do centro, firmando um estado de insegurança de que os foragidos da lei abusavam para turbulencias e ataques á vida e á propriedade das populações estabelecidas. Bandos de cangaceiros infestavam os caminhos, enchiam de prigos as estradas, depredavam fazendas, impunham tributos ás villas e povoações. O rifle, ao serviço de máus instintos, espalhava o pavor e a morte, deante da sua ameaça crescente porque hordas vagabundas diariamente desciam das fronteiras, internando-se nas matias e fazendo dos barracões de mangóba quartel das investidas assassinas.

Foi para allique, primeiro, se voltaram as vistas do administrador. As finanças do Estado não tinham permitido a manutenção do segundo corpo de policia, organizado, num momento critico, para a defesa da hegemonia piauihyense. O effectivo das praças do primeiro corpo tambem fóra reduzido para atender a exigencias de um economia severa. Nessa redução, porém, se tinha poupado, tanto quanto possível, sua companhia volante,—cuja bravura e disciplina inspiravam confiança plena. Foi em parte destacada, attendendo-se ao criterio da facilidade na concentração da força e não emtraqueamento do seu prestigio moral com a dispersão em destacamentos numericamente insignificantes. E os effectos foram seguros e promptos. Em pouco tempo limpavam-se os caminhos, restabelecia-se a ordem nos municipios do centro, variavam-se as matias, tangiam-se os bandoleros para os limites do sul. E, mesmo em S. Raimundo e Bom Jesus ultimo refugio do cangaço, a ordem pouco a pouco se restabeleceu e se manteve até á diminição do destacamento de S. Raimundo, feita este anno.

Essa, no sul. E, no norte, a ordem foi restabelecida, definitivamente, com a expulsão dos ciganos. E não deixarem de recordar o gesto de honestidade administrativa com que Miguel Rosa não vacillou em demittir, a bem do serviço publico e da moralidade do corpo, o official que, encarregado da deligencia, incidia nessa pena disciplinar.

Para mim, este aspecto da administração Miguel Rosa e

dos mais suggestivos e eloquentes. Dahi, a preferencia que, hoje, lhe dou.

A. N.

Dr. Miguel Rosa

Chegando ao meu conhecimento que os amigos do dr. Miguel Rosa tinham resolvido publicar uma edição especial do «Diario do Piauíhy», em homenagem ao distincto e illustre conterraneo, pela passagem do seu anniversario natalicio, não quiz e não devia ficar silencioso deante de uma manifestação tão justa e merecida.

Sou, por temperamento, contrario aos incabiveis elogios, de texto os reclamos estudados e convencionaes, costumeo dizer o que sinto e penso sem suggestões e influencias de quem quer que seja.

E, por isso que, hoje, sem pretensões de especie alguma, venho, n'estas poucas linhas, associarme, de coração, áquelles que, em um momento feliz, tiveram a idea grandiosa de fazer esta homenagem ao meu distincto amigo.

Quando Miguel Rosa foi nomeado Director e lente de historia do Lyceu Piauihyense, já me encontrou exercendo, no mesmo estabelecimento, o cargo de lente interino de Geographia. No desempenho d'aquellas funções manteve-se sempre com muito criterio e honradez, captando a estima e amizade de todos os alumnos, bem como a de todos os seus collegas do corpo docente.

Quanto elle se esforçou e fez em beneficio do ensino publico e sua diffusão pelo Estado, attesto-o, eloquentemente, o Regulamento actual da Instrução Publica, no qual collaborou juntamente com o seu amigo dr. Antonino Freire.

Deixou o lugar de lente e director da instrução publica para ser eleito governador do Estado, cargo que occupa actualmente, depois de uma renhida e titanica lucta politica, a maior e mais formidavel que tenho assistido, movida unica e simplesmente pelo despeito e ambições injustificaveis.

De posse do poder executivo do Estado, tem sempre trilhado a linha recta da honradez, não exercendo contra aquelles que lhe moviam a mais cruenta guerra, o menor acto da vingança, esquecendo os apodosemto inurias que, em, ustamente, lhe eram assacadas.

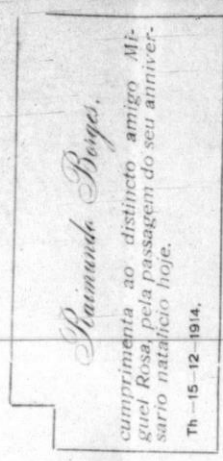
Muito mago ainda, já tem prestado relevantes e inestimaveis serviços ao ssu Estado, procurando sempre engrandecilo e o velo-o prospero e feliz.

Ressaldando, desde criança, um pendor especial pelas lides jornalisticas, fundou o jornal «Patria» juntamente com os talentos patrios drs. Antonino Freire e Abdias Neves. Naquelle periodico, ao lado dos distinctos piauihyenses, redactores do mesmo, muito cooperou para o desenvolvimento do seu Estado, abordando todos os magnos problemas, fometando a lavoura e as industrias, instruindo os lavradores e industriaes, no sentido de desprezarem os systemas atrazados e rotineiros.

Por esse tempo abriu consultorio de advogado e a sua clientela foi numerosa, devido ao interesse que ligava ás causas que lhe eram confiadas, e ao estudo acurado que fazia, nunca se utilizando da chicana dos nullos e incompetentes.

A nigo, como sou, do homenaçado, associome, de coração, a todos aquelles que, hoje, veem lhe render este justo preito de amizade.

Celestino Filho.



15 DE DEZEMBRO

Registra hoje o seu 38.º anniversario natalicio o exm.º sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, preclaro governador da estado. Embora ausente da terra natal, cujos destinos lhes foram, a pouco mais de 2 annos, confiados pela grande maioria dos piauihyenses, a gloriosa data do seu nascimento não passará despercebida a estes, a quem se offerece mais um ensejo de testemunhar á s. exc. o elevado gráu de estima em que o tem.

O obscuro signatario destas linhas, a quem jamais ninguém excedeu na sinceridade com que contribuiu para elevar o eminente patricio ao posto de supremo magistrado do estado, sente-se bem em enaltecer-lhe nesta data as bellas qualidades de homem publico, e em confessar-se satisfeito com a actual gestão dos negocios publicos da sua amada terra.

Effectivamente, si os relevantes serviços prestados ao Piauíhy, pelo illustre anniversariado de hoje, como advogado, em cuja profissão desenvolveu a mais escrupulosa honestidade e reconhecida competencia; como jornalista, em cujos misteres soube sempre comprehender os arduos deveres de quem pugna pelos interesses da collectividade e pelos nobres idéas da Patria; como professor e director da instrução publica, em cujos cargos se impoz como o idolo e o guia de uma geração de moços que, ufanos, lhe admiram a luminosa trajetória; si os seus serviços em todos esses postos valeram ao dr. Miguel Rosa a gratidão dos seus conterraneos, que nelle descobriram o homem superior, capaz de dirigir-lhe os destinos, certo é que no alto cargo que ora occupa e no qual tem elle firmado o cunho de uma individualidade propria, autonoma e distincta, jamais desmentindo o conceito que soube anteriormente conquistar pela sua intelligencia, pelo seu trabalho e pela sua dedicação á terra natal, esse sentimento de gratidão melhor se ha accentuado.

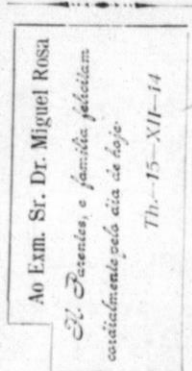
Não duvido que, no desempenho de tão espinhosas funções, tenha o illustre governador creado alguns descontentes, e que mesmo algum erro se possa apontar durante a sua benefica administração, accarretando-lhe ataques de seus adversarios e até de correigionarios incontentados. Mas nenhum homem publico, por mais bem intencionado que seja, disso se poderá eximir. Bem se comprehende quão delicada e melindrosa é a missão de governar, quão difficil e arriscada é a posição dos homens de responsabilidade. Assim, si alguma censura tem soffrido o distincto piauihyense, si algum erro pode

ser-lhe attribuido, taes factos nem de leve terão a força de desvirtuar-lhe o nome e de diminuir a confiança que a todos inspirará a sua erguia pessoa, tanto assim que os piauihyenses, na sua quasi generalidade, inclusive muitos dos mais arduos adversarios de sua eleição governamental, têm feito a devida justiça, applaudindo os seus actos de administrador consciente.

E' sobretudo admiravel a lealdade com que s. exc. se ha dedicado ao serviço do Piauíhy e ao regimen republicano, sem trahir o partido que o elegeu e sem conservar odios ou resentimentos pessoases.

Quanto a mim, que, durante os dois primeiros annos do seu governo, prestei-lhe o fraco concurso da minha actividade. Á frente do departamento policial, que elle gentilmente confiára á minha direcção, e do qual me retirei sem desgosto e por elle prestigiado, só tenho palavras de reconhecimento para o benemerito piauihyense, e de regosio pela passagem do seu auspicioso natal. Envio-lhe, pois, com os meus effusivos parabens, os mais sinceros votos pela sua felicidade pessoal, pela prosperidade do seu governo, e pela paz de sua exm.ª familia e da Patria piauihyense.

Th—1914. Fenelon Castello Branco.



A administração

A politica é definida a arte de bem governar. A boa administração é, portanto, aquella que, girando na esphera politica, se não afasta dos principios da justiça, tendo por alvo o bem geral da collectividade. O chefe de Estado, para tal desiaeratum, deve de ter por lema a lei basica e a sua consciencia de primeiro magistrado dirigente dos destinos do povo que administra; mas, para chegar á curul governamental, o administrador tem de galgar uma escada feita a golpes de sacrificios e dedicação, cimentada com o prestigio da aggressão politica que colheu nas pugnas eleitoraes a victoria. Dahi vem o dever do administrador de corresponder á dedicação de seus amigos politicos, daquelles que o elevaram á alta posição que occupa; do contrario, seria manifesta ingratição.

Garantir os direitos adquiridos de todos, eis a principal qualidade que exorna o administrador: a prática da justiça é a base da boa administração. A solidariedade politica entre o chefe do Estado e o partido que o elegeu e lhe presta o seu apoio, sempre foi, em todos os tempos, facto muito commum: dahi as moções de confiança. Adoptando, como norma de conducta, essas duas regras, o administrador concilia perfeitamente os deveres dahi decorrentes, não receiando a critica e analyse de seus actos á luz da verdade. Prestando sempre culto sin-

co, sem embargo, á verdade que é o springo da fraqueza, já tive occasião de, pela imprensa, externar minha opinião sobre a administração do Exm. Sr. Dr. Miguel de Paiva Rosa, preclaro Governador do Estado. Reiterei aqui, portanto, o conceito já feito a respeito, salientando a sua toda intenção para com a magistratura do Estado, que tem sabido garantir e prestigiar, jámais exercendo a mais leve interferencia nos negocios que lhe são peculiares e que se resumem na fiel distribuição da justiça entre todos.

Depois da verdade eleitoral, a justiça distribuida por magistrados que se comprometem de suas nobilissimas funções, é o ideal por cuja objectivação deve pugnar o administrador que deseja sinceramente o desenvolvimento, o progresso e a paz do povo cujos destinos lhe foram confiados.

O Exm. Sr. Dr. Miguel Rosa, cujas pedidas, em tal assumpto, tem seguido o seu digno substituto legal, Exm. Sr. Coronel Raimundo Borges da Silva, que tambem allia, a esses predicados, um bendoso creagra, merece francamente, da mesma forma que este, nossos elogios, dos que envergam a toga.

Pudemos assim nos expressar sem que tememos se nos acobice de subservientes; é um dever que a propria justiça nos impõe: cumprimol-o com a mesma franqueza e verdade com que costumamos pautar nossos actos na esphera em que pairamos.

Passando hoje o anniversario natalicio do Exm. Sr. Dr. Miguel Rosa, saudamos ao digno administrador que tanto tem distinguido a classe a que pertencemos, a magistratura do nosso Estado, merecendo, assim, as pauses de toda. Faço sinceros votos por que se reproduza por dilatados annos a data que se ora festeja, e que o nobre exemplo de S. Exa., como traço luminoso de sua administração, sirva de estímulo aos vindouros, que da justiça bem administrada decorre a paz, e da paz a prosperidade do nosso querido Estado. Theresina, 15 de Dezembro de 1914.

Augusto Ewerton e Silva.



UM ADMINISTRADOR

Na crise estertorante e avassaladora que comprime todo o país, o homem que vencer o momentaneo problema de, ao menos, estabelecer as finanças e manter o credito de um Estado desta Federação maisinda, tem realizado um verdadeiro milagre administrativo. Aqui no Norte, mais que na outra parte do Brazil, isto se torna de uma solução duplamente difficil.

E são necessarias fundades excepcionaes e argucias multiplicas e raras para que um administrador leve a salvo a com galhardia a nau do Estado entre o Seylla do depreciamento das nossas riquezas e o Caribides do deserdito a que infelizmente já chegamos. Além do profundo abalo que chocou todo o Norte, annullando completamente o valcy

das indústrias extractivas, que quasi resumem a sua riqueza ou, pelo menos, encerravam tres quartas partes della, recrudescera o morbo da empresa gomonia avorçada em instituição, e, consequentemente, em funesto entrava ás administrações. O credito retrahiu-se; industria manufactora não temos; capitães proprios não existem, e os estrangeiros não se aventuram a entrar em jogo nestas paragens de que o mundo civilizado tem apenas uma pallida noticia. Os siringaes do Amazonas—o aldirado d'esta região—já não offerecem ao nordesta a miragem seductora de um mundo fabuloso atufado de celheiros de ouro. A procura do trabalho é de dupla e a offerta quase nulla. E assim, sem capitães accumulados e sem trabalho que os gère, ficamos apenas um dos três factores da produção—a natureza, que apesar de exuberantemente prodiga e fecunda não nos pode entregar elaboradas as riquezas de que prezamos. Assim doloroso a triste, é este o quadro que antolha o observador em toda a região amazonica.

Entretanto como passar em revista escrupulosa o detida a situação dos Estados do Norte verã, sem difficuldade, que o muito obscuro e desdentado Piauhuy não está de peor partido e antes é dos pouos que pode encerrar com segurança a angustia do momento, na certeza de vencer, graças a acção firme e patriótica do moço que lhe assumiu o governo na occasião mais melindrosa que se podia offerecer a um administrador.

Das mãos do seu digno e honrado antecessor, recebeu a. ex. o Estado exhausto de recursos e blindado de compromissos a que fôra arrastado por multipias e variadas circumstancias, entre as quizes uma das ta heroica pela defesa das instituições seriamente ameaçadas por subversivos elementos que, agitando a bandeira rubra da salvação tentaram implantar entre nós a anarchia e a dissolução. Então mal começava a se esboçar a pavorosa crise que mais tarde se accentuou e hoje se agremora o paiz inteiro. Inicia-se ahi a nova era financeira e economica do Piauhuy, durante a qual o seu honrado governador tem posto a mostra as mais brilhantes provas de sua admiravel espediente administrativa.

Dotado de intelligencia fine e de rara perspicacia apuradas nas mais moderas theorias administrativas e economicas sob a acção de um estudo methodico e pratico, a. ex. previu as futuras difficuldades financeiras que podiam advir á sua administração, e de bem longe iniciou as medidas economicas cujos effectos se vão fazendo sentir, e que seriam inteiramente nullas se elle as não tivesse adoptado tão opportunamente.

Verificado desde o começo de seu governo que a luta pela vida entre nós, como em toda a parte, se torna cada vez mais difficil e que os respectivos meios são cada vez menos rendosos, adoptou logo o principio de Adam Smith chamado *maxima da igualdade*, em virtude da qual os cidadãos de um Estado devem contribuir para sustentar o governo tanto quanto possível, na proporção dos seus respectivos meios, isto é na proporção do rendimento que usufruem sob a protecção do Estado.

Assim não sobrearrogou o povo com impostos novos que seriam vexatorios e oppressores, preferindo dar uma orientação salutar e equitativa ao regimen de economias que encetava.

Principiou dissolver o 2.º batalhão da milicia estadual que perdora a opportunidade a de existir, desde que a ordem e a segurança publicas estavam perfeita em ente normalizadas e garantidas, e logo em seguida regulamentou as secretarias de Estado, dispen-

sando o seu numero de addidos nas exstas; regularisou-lhe o serviço, extinguindo o sineu as e applicando-lhe o mesmo.

Intervio jurto ao poder legislativo para prover de nova organização o poder judiciario e com esta medida que se contém na lei n. 683 de julho de 1912 salvou para o Estado uma somma apreciavel que era inutilmente despendida.

Verificado que a cada momento augmentavam as nossas difficuldades financeiras, não quiz comprometter o futuro do Estado, deixando, por isto, de lançar o emprestimo de 7000 contos que o poder executivo lhe autorisa a contrair, e prudentemente resolveu, embora vencendo difficuldades inauditas, ir satisfazendo os compromissos do Estado com os proprios recursos de que elle dispunha, conseguindo dentro em breve normalisar todas as nossas operações de credito, fazendo augmentar no espirito dos banqueiros a confiança que já lhes mereciamos.

Voltam-se então as vistas de s. exa. para a instrução publica, problema a cuja solução desde muito dedicava a sua intelligencia, pregando pela imprensa o principio de Hugo se quando o qual—abrir as portas de fechar portas.

E resolveu o vantajosamente, como passamos a demonstrar.

Vem de longe a luta que o exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa tem sustentado contra a ignorancia, bñendo-se pela instrução entre nós com o entusiasmo e o denodo de um verdadeiro apostolo. E lucado na grande escola do Bem, do Bello e da Verdade e vendo o mundo e as cousas stravez de um orisma rigorosamente scientifico, comprehendeu desde muito moço que o grande mal do paiz era o apego excessivo á tradiçã e aos velhos dogmas que ha mais de vinte seculos entravam a marcha do pensamento humano. E, verificando que o antidoio para este mal era a instrução, pregou a pela imprensa e fez practicamente a sua propaganda, por todos os meios que lhe suggerirem os seus invejaveis talentos, prestando assim ao seu Estado o maior serviço que um patriota lhe podia dispensar. Foi por isto que em 1906 o honrado e progressista dr. Alvaro Mendes resolveu premiar tão abnegados esforços nomeando-o director da Instrução Publica do Piauhuy, cargo em que se conservou até o momento em que o povo o obsumou para superintender-lhe os destinos. E foi sob o incoentudo director espiritual que se formaram os espiritos das divesas gerações de nossos jovens patriotas, que depois á fora, pelas academias em que se diplomaram souberam honrar o nome d'esta terra e provar que a instrução secundaria no Piauhuy era cultivada com carinho pelos moços, e cuidada com esmero pelo poder publico.

Corintho Andrade, Christino C. Branco, Odorico Ross, Nogueira Tapety, e tantos outros são exemplos do que affirmamos. Para completar a sua obra de propagandista confectionou elle, na qualidade de director da Instrução, a ultima reforma porque ella passou em data de 1911. Com esta reforma novos horizontes se abriram ao futuro dos nossos jovens educandos. A instrução primaria teve ahi uma regulamentação pratica e moderna de conformidade com os ultimos methodos da pedagogia e a secundaria passou pelas modificações que o progresso e a civilização exigiam. E foram recebidas com uma expressão do progresso mutas das medidas tomadas por esta alta e criteriosa reforma que secularisou o ensino entre nós, garantindo assim a liberdade de culto. Foi esta incoacta velmente uma providencia

das mais louvaveis que nella se adprou, pois era lastimavel que, da escola onde iam aprender os primeiros exercicios da lingua patria, os nossos filhos voltassem trazendo apenas a memoria fatigada, estiolada pelas brancas lições de catholicismo catholico a que lhes obrigavam professores caducos e beatos. Não é porque sejamos infensos áquella religião que nos expressamos assim, mas porque sempre vimos como uma exhorbitancia a ingerencia do professor na educação religiosa das creanças, missão que parece ser mais compativel com as funções de mãe de familia, maxime num Estado onde não existindo religião official, e onde havendo diversidade de cultos, é natural que cada cidadão deseje impor a sua religião aos seus filhos.

Não fosse a desastrosa lei com que o dr. Rivadavia agradeceu a instrução publica d'este pobre paiz, e seria muito mais farta a messe de proveitos que traria ao Piauhuy a reforma que commentamos. Assumindo o Governo do Estado o dr. Miguel Rosa não podia absolutamente quebrar a linha de conducta que ja havia traçado relativamente á instrução e a ella tem dedicado o egregio piauhuyense o melhor dos seus esforços de administrador e todo o seu carinho de pedagogo.

Comprehendendo com Ferraria que os governos das democracias, cuja base é o direito do voto, têm o dever de promover e diffundir a instrução para facilitar aos filhos do povo a acquisição d'aquelle direito, fundou o maior numero de escolas que permittiam os nossos recursos, provendo-as dos methodos de ensino mais perfectos de que temos conhecimento, e entregando-lhes a regencia ás mais habéis professoras que tem diplomado a nossa Escola Normal.

Quem penetra hoje num desses pequenos templos de instrução onde inieiam os primeiros passos no estudo, os futuros heromenos do paiz, vê bem claramente o quanto temos progredido a este respeito n'estes ultimos dois annos. Já não é o mestre escola, estúpido e brutal que, alojado num pardieiro sem ar e sem luz, se impunha pelo terror da palmatoria, aquelle a quem o Estado incumbia de instruir os nossos filhos.

A creança na escola hoje encontra o conforto de um predio edificado com todas as exigencias da hygiene e uma creatura que lhe sabe transformar o estudo n'uma tarefa amena e agradavel até, pois o magisterio primario está confiado ao carinho inextinguivel das nossas normalistas mais competentes. E a creança quando out'ora só tinha para o professor o mallo dos seus odios e a mais negra das suas maldições hoje vai á escola com prazer e já não se sente enbuidada e triste em presença do professor.

E' que a instrução primaria está entregue ao carinho inextinguivel que foi sempre o maior apasugio da mulher piauhuyense.

DR. MIGUEL ROSA

E' muito digno das manifestações que hoje lhe serão feitas, por motivo de seu anniversario natalicio, o exm. sr. dr. Miguel Rosa, que, na pujança de sua virilidade, aureolado pela estima e apreço de seus conterraneos, é o amigo dedicado, indulgente e bom, bem como o adversario intransigente e leal, com quem o inimigo tem hora em cruzar armas.

De uma calma admiravel e de uma confiança absoluta no que faz, não tergiversa um momento, sejam embora temiveis as difficuldades a vencer.

Ajustam se-lhe muito bem os conceitos de José do Patrocinio sobre seu adversario Francisco Belizario: «A sua figura no campo adverso emprega a vista do inimigo. Para elle devem convergir todos os golpes. Sentimos que a força é elle: intelligencia, saber, actividade infatigavel, energia espartana, promptidão no executar e, alem disso, como um dote magico, uma physionomia atraente, imperiosa, que parece apertar um sarcasmo entre dois sorrisos; uma cabeça fulgurante, bem plantada entre dois hombros cireitos, como um diamante em uma cravação de aço».

Seu amigo muito grato pelas attentões que me dispensa, associo me com prazeres homenagens que lhe presta rem, mandando-lhe, de envoltura com as minhas cordiaes felicitações, os votos sinceros que faço pela sua constante felicidade.

Em 15 XII 14.
F. Parentes

Sociedade Popular Mixta Theresinense.— Na eleição procedida em 23 do corrente, por esta sociedade, foram eleitos para servirem no biennio de 1915 a 1916, os seguintes socios: Presidente—Antonio Alves de Paiva; Vice presidente—João Joaquim Gomes; 1.º secretario José Raymundo de Abreu; 2.º secretario—Benedicto Correia de Souza, thesoureiro—Antonio Theodoro da Silva. Fiscaes.—Candido José da Silva Viveiros, João Marques dos Santos, João Mendes de Oliveira, Lourenço da Costa Nunes, Marcelino Marcan de Carvalho, Supplementes.—Mariano Xavier do Carmo e José de Souza Vaz.

Achoa se nossa capital o sr. dr. Norberto de Castro e Silva, juiz districtal em Alto L. n.º 4.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR
RIO, 12.

O sr. dr. Miguel Rosa conferenciou demoradamente no palacio do Catete com o dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica.

RIO, 12.

O fundamento da decisão do Supremo Tribunal negando *habeas corpus* á assembléa cearense rabellista, foi tratar-se dum caso politico já resolvido pela intervenção federal approvada pelo congresso federal.

RIO, 12.

A camara e o senado mantaram commissões especiaes retribuir a visita do presidente dr. Wenceslau Braz.

RIO, 12.

O cambio continua firme, subindo até 14 1/2.

DO ESTADO
PERIPHERY, 14.

E' esperado aqui no dia 18 deste, de volta de sua viagem á capital do paiz, o exm.º sr. coronel Thomaz Rebello, muito digno Presidente da Camara Legislativa do Estado.

O acatado chefe será recebido com grandes festas, tendo assim, occasião de verificar mais uma vez o quanto é querido nesta terra, que elle ama e governa a contento geral.

AMARANTE, 14.

O sr. coronel Luiz Gonçalves, juiz districtal desta comarca, por ordem do governador do Estado, mandou hoje intimar os srs. João Ribeiro Gonçalves Filho, Demosthenes Ribeiro Gonçalves e outros, para se empossaram do edificio municipal para que possam os mesmos penetrar nelle e, livremente, sem embaraço algum, exercer as funções de seu mandato, conforme textualmente manda o acordam do supremo tribunal, de 12 de abril de 1913.

Tendo o juiz districtal comparecido ao dito edificio, hoje, ás nove horas da manhã, não compareceram as pessoas da que trata o acordam, permanecendo as chaves em poder do mesmo juiz, que mandou do occorrido levar o respectivo auto, pelo que suppoes terem effectivamente abandonado o mesmo edificio. Houve da parte do juiz todo o criterio cumprindo exactamente a ordem do governador.

Ao Exm. Sr. Dr. Miguel Rosa
Manoel Cardoso de Oliveira e família, felicitem, hoje, pela passagem do seu natalicio.
Em 15-12-1914

Ao dr. Miguel
CUMPRIMENTOS DO
Soleto Excmo.
Thr. 15-12-1914.

Está nesta capital o illustre sr. dr. Francisco Xavier Pacheco, incoavel director da colonia agricola «David Caidas».

Boletim do estado atmosferico nas localidades servidas pelas estações telegraphicas do estado do Piauhv

DIA 12 LOCALIDADES	OBSERVAÇÕES
Amarante	Bóas chuvas.
Auarração	Nublado.
Apparecida	Bom; excessivamente quente.
Barras	Nublado e trovões passageiros.
Campo-maior	Nublado.
Floriano	Fresco e nublado.
Jaicós	Carregado. Chuva regular de 11 ás 13, resto dia nublado.
Jeromenha	Nublado.
Livramento	Nublado até ás 17, depois bom.
Natal	Nublado chuviscos, trovoadas a noite
Oeiras	Fresco, neblina.
Peripery	Até ás 16, bom; dessa hora em diante chuvoso.
Piracuruca	Bom.
Parnahyba	Limp.
Regeneração	Bom, chuvas.
Simplicio Mendes	Nublado, trovoadas.
S. João do Piauhv	quente, trovoadas
União	Nublado.

DIA 13	OBSERVAÇÕES
Auarração	Bom.
Amarante	Bóas chuvas.
Apparecida	Nublado.
Barras	Bom—temperatura regular.
Campo maior	Bom.
Floriano	Nublado.
Jaicós	fresco.
Livramento	Bom, quente.
Natal	
Oeiras	Dia quente, chuevu a tarde, piquenos trovões, noite escura
Parnahyba	Limp.
Piracuruca	Bom.
Peripery	
Piecs	Limp. sol quente.
Regeneração	Nublado, pequena chuva.
Simplicio Mendes	trovoadas.
São João	
União	
Jeromenha	

MOVIMENTOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

DR. CORINTHO ANDRADE — Va passar hoje seu anniversario natalicio o festejado intellectual piauhvense, excm. sr. dr. Corintho Andrade, digno secretario do Estado da Policia. Ao distincto anniversario mandamos rossas felicitações.

D. CHRISTINA NEVES. — Passa hoje o anniversario natalicio da exm. sra. D. Christina Neves, virtuosa esposa do amavel homem de letras dr. Adolpho Neves.

A exm. anniversario, o «Diario» cumprimenta respectosamente.

Varias Noticias

Delegacia Fiscal. — Na Delegacia Fiscal continua hoje o concurso de 2.ª entrancia para empregos de Fazenda, sendo, chamados ás 10 horas da manhã, á prova oral de escriptura mercantil por partidas dobradas applicada á contabilidade publica os escripturarios Paulino Gil Castello Branco, Luiz Neves, Lauro Carlos de Magalhães Breves e Francisco Carlos Lopes Lima, segundo se vê do edital que publicamos na secção competente.

Dr. Affonso Soares. — Achou-se nesta capital o illustre sr. dr. Affonso de Moura Soares, juiz districtal de Castello.

Correios. — Foi despachado de Parnahyba com destino a esta capital, a 13 do corrente, o vapor «Marquez de Paranaguá», conduzindo 33 malhas.

Escola Normal. — Começará amanhã os exames da Escola Normal.

Para exame escripto serão chamadas ás 8 horas da manhã, as alumnas do 1.º anno, e para o de Pedaagogia as do 2.º e 3.º annos.

Há dias encontra-se em Theresina, o sr. dr. Julio Lustosa, juiz de direito em disponibilidade de Victoria, no Maranhão.

Telegrapho Nacional. — Telegraphemas retidos. Americo Leite, Agente embarcado vapor «Igarassú», Belice, Machado, Madeira, José Esquerre.

Tribunal do jury. — Funcionou hontem com a presença de 23 jurados o tribunal popular sob a presidencia do dr. Fenelec C. Branco, juiz de direito da comarca e occupando a cadeira da secução o dr. Nogueira Tapety, promotor publico. Foi submettido a julgamento, pela 2.ª vez, o reu João Manoel da Silva, incurso no art. 359 do cod. penal, matar para roubar, o qual teve como defensor o sr. Jonathan Baptista. O conselho de sentença compoz-se dos sete jurados seguintes: Lourenço da Costa Nunes, Paulino Pinto de Freitas, Josino da Costa Velloso, Fernando Francisco Vianna, Antonio Francisco de Almeida, Horacio Narciso Couto e Vicente Ferreira Salles. O reu, que no 1.º julgamento, foi condemnado a 30 annos de prisão, foi agora condemnado a 19 annos e 3 meses de prisão simples, grão sub-medio do eit. art.

Todos os jurados, que faltaram á sessão, foram ainda multados pelo presidente do tribunal, na quantia de 10\$000, excepto os que já haviam justificado as faltas anteriores. Foram tambem relevadas as multas que haviam sido impostas aos jurados Pedro Melchior de Moraes Britto, Vicente Ferreira Salles, Joaquim Alves do Nascimento, Domingos José dos Santos, e Francisco Farnes Campos, qua tendo comparecido hontem, allegaram não terem sido intimadas para os trabalhos do jury, e tambem os jurados Collect Antonio da Fonseca, que officio allegando molestia, comprovada com atestado medico, e dr. Themis tocles Avellino, devido á requisicão do sr. delegado fiscal.

Será julgado hoje o processo por crime de homicidio em que o reu Nemesio Leonardo de Moraes, cuja prisão data de mais de um anno, e de todos os reus, cujos processos se preparam anteriormente.

Os trabalhos do jury, pois, proseguirão hoje, ás 11 horas. Estiveram hontem na sala do jury os drs. Valdivino Tito, Justino Moura, Carvalho Filho, Francisco Parentes, Odorico Rosa, Benedicto Sá.

Notas Policiaes. — Foi designado para patrulhar a cidade, hoje, o subdelegado de policia do 1.º districto, o sr. João da Silva Velloso.

Prisão correccional. — Foi recolhido hontem á detenção para indagações policiaes, a ordem do sr. secretario da policia, a mozeira de nome Sebastiana Maria de Nascimento e por disturbios por ordem da mesma autoridade, o individuo de nome João José dos Passos.

Corpo Militar de Policia. — Serviço para o dia 15 (3.ª feira) Estado maior osr. 1.º tenente Delfino Vaz.

Dia ao corpo, 1.º sargento Manoel Lima.

Guarda de palacio, 3.º sargento Francisco Castro, cabo Francisco Silva, corneta Luiz Souza.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Raymundo Santos, cabo João Arraz, corneteiro João da Cruz.

Guarda do mercado cabo Deolindo Alves.

Patrulha, cabo Romão Santos.

Guarda do quartel, cabo José Olympio.

Piquete corneta app. Mariano Souza.

Uniforme 3.º

EDITAES

DELEGACIA FISCAL DO THEZOURO NACIONAL NO PIAUHY.

Concurso de segunda entrancia de Fazenda.

Edital n.º 13.

De ordem do sr. delegado fiscal, presidente do concurso de segunda entrancia para empregos de fazenda, que se está realisando em virtude da portaria do sr. ministro, n.º 6, de 4 de julho de 1913, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã ás 10 horas do dia, em uma das salas d'esta delegacia continuará o mesmo concurso, sendo chamados á prova oral de escriptura mercantil por partidas dobradas e applicada á contabilidade publica os seguintes candidatos: segundos escripturarios d'esta Delegacia Paulino Gil Castello Branco e Luiz Neves e segundos ditos da Alfandega de Parnahyba Lauro Carlos de Magalhães Breves, e Francisco Carlos Lopes Lima.

Secretaria do concurso de segunda entrancia, na Delegacia Fiscal de Thezouro nacional no Piauhv, em 14 de Dezembro de 1914.

Benedicto José Fernandes de Castro.

1.º Escrivão, Secretario do concurso.

De ordem do sr. administrador desta repartição, coronel Laurindo Campelo de Sena Rosa, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que o prazo para a entrega das listas de agregados que deverão ser aproveitadas pelos seccões fazendeiras, donos das terras, afim de ser organizado o lançamento respectivo, commetera a lei, finda se no dia 31 de dezembro corrente. Eu Jonathan Baptista, escrivão do meza de rendas de Theresina, escrevi e assigno.

M. de Rendas, Theresina, 12 de Dezembro de 1914.

O escrivão: Jonathan Baptista

EDITAL N.º 7

De ordem do sr. dr. intendente do municipio desta capital, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que no dia 30 de dezembro corrente, ás 10 horas, no salão desta repartição, serão arrematados em hasta publica os rendimentos das passagens publicas dos rios «Parnahyba» (com exclusão do porto desta capital) e «Puty» (com exclusão dos portos — Por enquanto — S. Raimundo) para o exercicio do anno de 1915.

Comprehendidos as passagens do «Parnahyba» os portos «S. Antonio», «Cruz», «Barra das Pombas», «Matta-pasto» e «Adario» «Puty» — os portos «Sapucaia», «Poço magro», «Sangradouro», e «Puty Velho».

As referidas passagens só poderão ser arrematadas no minimo pelos preços seguintes: vinte mil reis pelas de S. Antonio, Cruz, Barra das Pombas e Matta Pasto; cem mil reis pelas do Poço Magro, Sapucaia e Sangrador e finalmente, cento e vinte mil reis pela do Puty Velho, sendo preferidas as ofertas mais vantajosas e a dinheiro, em equaldade de lance.

Os proponentes deverão se mostrar habilitados com fiadores idoneos para a arrematação a prazo, accitando letras vencidas a 4 de Março a 4 de setembro e a 4 de Dezembro de 1915.

E, para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar será este publicado no jornal official e affixado na porta desta repartição.

Secretaria da intendencia municipal de Theresina, 1 de Dezembro de 1914.

O Secretario Augusto de Souza Martins.

Collectoria federal

De ordem do senhor collector das rendas federaes desta capital, tenente coronel Benjamin do Rêgo Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimados os srs. Carreira & C., para no prazo de 30 dias, com pena de revelia allegarem o que julgarem conveniente a bem de seus direitos no processo de infração do imposto de consumo, instaurado nesta collectoria.

Collectoria Federal em Theresina, 4 de dezembro de 1914.

O escrivão, Moreira Leão.

O coronel Raymundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, e faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que no dia 28 de dezembro vindouro, serão dados em hasta publica para serem concedidos por aforamento os terrenos seguintes:

- Cincoenta metros urbano, 18 quarteirão, serie do nascente, da rua 13 de maio, requeridos por Corina d'Oliveira Costa; 19 ditos, idem, 12 quarteirão, serie do sul, da rua S. José, requerido por Antonia Maria do Nascimento; 8 ditos idem, 10 quarteirão, serie do norte, da rua do fogo, requerido por Joana Maria da Conceição; 20 ditos, idem, 8.º quarteirão serie do sul, da rua Benjamin Constant, requerido por Marcelino Lourenço Ferreira; 15 ditos, suburbano, 6.º quarteirão, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Vicencia de Moura Carvalho; 15 ditos, idem, 3.º quarteirão, serie do sul da rua S. Antonio, requeridos por Cícero Alves de Carvalho; 15 ditos idem, 2.º quarteirão, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Theodoros Correia; 74 ditos, idem, 1.º quarteirão, serie do sul da rua Euseu Martins, e 74 ditos, 5.º quarteirão, serie do norte da rua Coelho Rodrigues, requeridos por Acliaro Correa Lima, 22 ditos suburbano, 2.º quarteirão, serie do sul da rua do Sul, requeridos por Cantidio Ignacio da Silva; 8 ditos urbano, 8.º quarteirão, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Maria Florença da Gloria, 21 ditos, idem, 7.º quarteirão, serie do norte, da rua S. João, requeridos por Jeronymo Dias Teixeira; 11,50, idem, idem, 7.º quarteirão, serie do sul, da rua S. João, requeridos por João de Deus Antunes; 45 ditos, suburbano, 3.º quarteirão, serie do sul da Avenida Frei Serafim, requeridos por Adelia de Azevedo Monteiro; 10,50 ditos, urbano, 12 quarteirão, serie do norte da rua Benjamin Constant, requeridos por Candida Monteiro de Souza; 11,50 ditos; idem, 7.º quarteirão, serie do sul, da rua S. João, requeridos por Maria Joaquina da Conceição; 40 ditos, suburbano, 5.º quarteirão, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Ademir de Castro Rabello; 30 ditos, idem, 5.º quar-

teirão, serie do norte, da rua S. Antonio, requeridos por Raymundo Duque dos Santos.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos com reclamações, durante o prazo do presente edital, de accordo com o art. 12 do Codigo de posturas municipais.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado na porta do prédio municipal. Eu, Raymundo dos Santos e Silva, escripturario da Intendencia municipal, servindo de secretario do Conselho, o escrevi.

Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, em 29 de Novembro de 1914.

Raimundo Antonio de Farias P.

Cidadão Joaquim Gonçalves Mariano, juiz districtal, desta villa de Caracól, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que neste juizo foi iniciado o arrolamento de Zelinda Maria de Jesus, casada que foi com Florentino Pereira Lima, fallecida neste districto judicial aos quinze de agosto de mil novecentos e sete, e como consta das declarações do inventariante que se acham azeutas em legar não sabidos os herdeiros: Antonio Mariano, João Fernandes, Francisco B. rges, Josquin Manoel, Jesuina Maria de Jesus, Hygina Maria de Jesus, Leoviginda Maria de Jesus, e Carolina Maria de Jesus, convocoo-os pelo presente «Edital» a virem no prazo de trinta dias n'este juizo por si, ou por procurador á acompanhar o «ludido «arrolamento» e defenderem seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados será este affixado á porta da casa das audiencias extrahido-se copia para ser publicada no Diario Official deste Estado. Villa do Caracól, 25 de março de 1914. Eu, Claudionor Augusto Das, escrivão do cível, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Mariano, Está conforme o proprio original, ao qual, me reporto e do cível, 25 de março de 1914.

O escrivão do cível, Claudionor Augusto Dias.

Antonio Mendes de Carvalho, chefe da 2.ª secção da secretaria do governo &

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar, que de ordem do exm. sr. coronel vice-governador do estado, em exercicio pleno, ficou encarregado do consullado geral da Republica Argentina com sede no Rio de Janeiro e com jurisdição neste estado o sr. Baldomero F. Gayan, conforme communicação da directoria geral do ministerio das relações exteriores trahida ao conhecimento do governo do estado pelo senhor ministro em circular de 30 de outubro passado.

Theresina 2 de fezebro de 1914.

Antonio Mendes de Carvalho

TRIBUNA LIVRE

PROTESTO

Felix da Silva Britto, possuidor de terras na dita Bom Jardim, deste municipio, no legar denominado Cratheds, sendo prejudicado com serviço feito em seus referidas terras pelo sr. Raimundo Borges Pinotel e seus agregados, vem protestar pela imprensa contra taes servicos violando assim os seus direitos, que promete devender e sustentar por todos os meos legais.

Theresina, 3 de dezembro de 1914.